

Projeto da Cidade Universitária será lançado em julho

22/06/12 - O governador do Amazonas, Omar Aziz, anunciou que lançará, no dia 12 de julho, o projeto da Cidade Universitária, a ser implantada no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus).

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

O anúncio foi feito na quinta-feira (21), durante viagem ao município de Codajás (a 297 quilômetros de Manaus), onde o governador Omar Aziz esteve acompanhado da presidente do Fundo de Promoção Social (FPS) e primeira-dama do Estado, Nejmi Aziz, e do vice-governador, José Melo, para a entrega de auxílio financeiro aos atingidos pela cheia, implementos agrícolas e notebooks a professores da rede municipal.

“Nós vamos construir essa obra em Iranduba e lá terá alojamento para dois mil alunos. Eu quero que as pessoas que moram em Codajás possam ir para lá, se formar e voltar um dia para poder fazer com que Codajás e outros municípios possam crescer através do conhecimento”, disse Omar Aziz, ao destacar o projeto da Cidade Universitária da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que terá, além do alojamento, um hospital universitário com 200 leitos e as unidades acadêmicas que abrigarão alunos da instituição.

Grande projeto

A construção da Cidade Universitária vai reunir todas as unidades da UEA, parque tecnológico, vila olímpica, alojamentos para dois mil acadêmicos vindos do interior, hospital escola e centro de mídia, destinado à telessaúde e educação.

A Cidade Universitária ficará localizada à margem direita do Rio Negro, em um terreno de 13 milhões de metros quadrados, cujo EIA Rima está em curso, e o projeto básico, para ser amplamente discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade, está em fase final de elaboração.

O plano diretor e o projeto básico avançado da Cidade Universitária estão sendo elaborados pelo Consórcio TL Associados, escolhido por meio de licitação pública. O plano diretor urbano consiste na estrutura que desenvolverá a ocupação urbana em torno da Cidade Universitária.

O projeto básico avançado prevê, entre outros itens, as edificações que vão compor o complexo, o sistema viário e de serviços e a sinalização, além de prever a localização dos serviços de atendimento, comércio, segurança, educação e lazer.

Fonte: Ciência em Pauta/SECTI-AM, com informações do portal A Crítica e Ascom UEA